

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 15 de maio de 2024 • Nº 1803 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

TRAGÉDIA CLIMÁTICA

Paulo Pimenta será ministro especial para reconstruir RS

O ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom), Paulo Pimenta, assumirá o cargo de ministro extraordinário que atuará na articulação para a reconstrução do Rio Grande do Sul, estado afetado por uma catástrofe climática que já matou 149 pessoas e deixou mais de 617,7 mil pessoas desabrigadas e desalojadas, segundo o último balanço desta terça-feira. A criação do cargo já havia sido anunciada pelo governo mais cedo. A ideia é que o representante presidencial, com status de ministro, atue de forma permanente no Rio Grande do Sul enquanto durar a calamidade pública no estado, coordenando uma estrutura administrativa das ações federais na região. A oficialização de Pimenta e os detalhes sobre a nova pasta serão dados durante visita do presidente ao estado, prevista para esta quarta-feira, quando serão anunciadas novas medidas de socorro à população gaúcha.

CÂMARA

Conselho de Ética analisa ação que pode cassar Brazão

O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados vai analisar hoje o processo que pede a cassação do deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes em 2018. Na última quinta-feira, ele foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) pelos crimes de homicídio e organização criminosa. Brazão nega as acusações. O parlamentar está preso preventivamente desde 24 de março, quando foi deflagrada uma operação conjunta da Polícia Federal (PF), da Procuradoria Geral da República (PGR) e do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) para prender os suspeitos de envolvimento no crime. Na época dos homicídios, Brazão era vereador na capital fluminense. Protocolada pelo PSOL, a representação em desfavor do parlamentar é relatada pela deputada Jack Rocha (PT-ES). **PÁGINA 5**

PRESSÃO POLÍTICA

Lula demite Jean Paul Prates da presidência da Petrobras



AGENCIA SENADO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, demitiu Jean Paul Prates (foto) da presidência da Petrobras. Prates telefonou para diversos aliados informando a sua demissão. A nova presidente da empresa será Magda Chambriard, que no governo de Dilma Rousseff foi diretora-presidente da Agência Nacional de Petróleo (ANP). Prates vinha enfrentando há meses um embate com os ministros das Minas e Energia, Alexandre Silveira, e da Casa Civil, Rui Costa. Um dos pontos de divergência era quanto à distribuição de lucros da empresa. Em um

texto que Prates distribuiu a pessoas próximas, ele deu detalhes sobre a demissão: "O presidente pediu meu cargo de volta agora há pouco. Deve nomear Magda. amanhã conversaremos melhor. Danilo ficou tratando dos trâmites imediatos. Minha missão foi precocemente abreviada na presença regozijada de Alexandre Silveira e Rui Costa. Não creio que haja chance de reconsideração. Vão anunciar daqui a pouco. Só me resta agradecer a vcs e torcer que consigam ficar ou se reposicionar. Contem comigo no que eu puder fazer". JPP. **PÁGINA 3**

IBGE



Setor de serviços se recupera de queda em fevereiro e sobe 0,4% em março

O setor de serviços avançou 0,4% em março, depois de cair 0,9% no mês anterior. Com o resultado, a taxa ficou 12,1% acima do nível registrado no período da pré-pandemia, em fevereiro de 2020. E ficou 1,5% abaixo do ponto mais alto da série histórica, em dezembro de 2022. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo (foto), as altas de um conjunto de serviços investigados dentro de serviços de tecnologia da informação são o motivo da expansão. Entre eles estão desenvolvimento e licenciamento de software, portais, provedor de conteúdo e ferramenta de busca da internet e consultoria em tecnologia da informação (TI). **PÁGINA 2**

INDICADORES

IBOVESPA: 0,28% / 128.515,49 / 360,70 / Volume: R\$ 23.618.308.708 / Negócios: 3.450.271			Bolsas no mundo			Salário mínimo	R\$ 1.412,00	IGP-M	0,31% (abr.)	EURO turismo						
Maiores Altas			Maiores Baixas			Mais Negociadas			Fechamento		Ufir	R\$ 4,3329	IPCA	0,38% (abr.)	Compra: 5,6200	Venda: 5,8000
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Dow Jones		%	FTSE 100		%		
HAPVIDA ON ATZ NM	4.45	+10,42	+0,42	GRUPO NATURAON NM	15,76	-9,43	-1,64	PETROBRAS PN EDR N2	40,87	-1,80	-0,75	NASDAQ Composite	16.511,179	+0,75		
EMBRER ON NM	36,89	+7,65	+2,62	IRBRASIL REON NM	36,21	-3,82	-1,44	LOCALIZA ON NM	47,00	+1,51	+0,70	CAC 40	8.225,8	+0,20		
CPFL ENERGIAD NM	34,03	+3,00	+0,99	PETROBRAS ON EDR N2	42,93	-2,74	-1,21	HAPVIDA ON ATZ NM	4,45	+10,42	+0,42	FTSE 100	8.428,13	+0,16		
PACUCAR-CBDON NM	3,12	+2,97	+0,09	CSMINERACAOON N2	5,360	-2,55	-0,140	ITAUUNIBANCO PN N1	33,41	+1,09	+0,36	DAX	18.716,42	-0,12		
BRASKEM PNA N1	19,50	+2,47	+0,47	ALPARGATAS PN N1	9,99	-2,73	-0,28	VALE ON NM	64,63	-0,06	-0,04	Ftse Mib	35.151,42	+0,96		

Salário mínimo	R\$ 1.412,00	IGP-M	0,31% (abr.)	EURO turismo	
Ufir	R\$ 4,3329	IPCA	0,38% (abr.)	Compra: 5,6200	Venda: 5,8000
Taxa Selic	10,50%	CDI	10,40%	DÓLAR Ptax - BC	
(08/05)		(08/05)		Compra: 5,1356	-0,11%
TR	0,0824%	OURO		DÓLAR comercial	
(15/05)		BM&F/grama	R\$ 389,65	Compra: 5,1297	Venda: 5,1303
Poupança	0,5828%	EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(15/05)		Compra: 5,5507	Venda: 5,5513	Compra: 5,1657	Venda: 5,3457

MERCADOS



Apesar de recuo da Petrobras, Bovespa tem leve alta de 0,28%

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

O mercado absorveu bem, ainda que de forma moderada, a ata do Comitê de Política Monetária (Copom), e o resultado foi uma recuperação discreta dos ativos brasileiros na sessão, com Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) em alta. O Ibovespa (Índice Bovespa) fechou o dia com ganho de 0,28%, aos 128.515,49 pontos, entre mínima de 127.961,78 e máxima de 128.964,68 na sessão, em que saiu de abertura aos 128.154,79 pontos.

Após ter iniciado a semana a R\$ 18,4 bilhões, o giro financeiro subiu nesta terça para R\$ 23,6 bilhões. Na semana, o índice da B3 acumula ganho de 0,72% e, no mês, avança 2,06% - no ano, cai 4,23%.

Na Bolsa, contudo, o viés de alta do Ibovespa na sessão foi muito limitado pelo desempenho de Petrobras (ON -2,74%, PN -1,8%), após o balanço trimestral divulgado na noite anterior, com queda do lucro. O dia foi levemente negativo pa-

ra Vale ON, em baixa de 0,06%, mas em geral positivo para os grandes bancos, com Itaú (PN +1,09%) à frente. Na ponta perdedora do índice, destaque para Natura (-9,43%), após os resultados trimestrais, seguida por IRB (-3,82%), Petrobras ON (-2,74%) e Alpargatas (-2,73%). No lado oposto, Hapvida (+10,42%) e Embraer (+7,65%).

DÓLAR

O dólar à vista encerrou a sessão de ontem, em queda moderada, alinhado ao comportamento da moeda americana na exterior e à baixa das taxas dos Treasuries.

Em queda desde a abertura dos negócios, o dólar rompeu o piso de R\$ 5,15 ainda na primeira hora do pregão e registrou mínima a R\$ 5,125 ainda pela manhã. Após orbitar o nível de R\$ 5,13 ao longo da tarde, a moeda encerrou o dia a R\$ 5,1303, em baixa de 0,4%. No mês, a divisa acumula queda de 1,19%. No ano, ainda avança 5,71%.

DIVISÃO POLÍTICA

Haddad: Ata dissipou desconfiança do Copom

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A divulgação da ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) dissipou a desconfiança de uma divisão política entre os diretores do Banco Central (BC), avaliou ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ele considerou o tom do documento "técnico e adequado".

"A ata foi muito técnica, muito adequada, e está em linha com o que eu de fato esperava. Eu entendia que eram duas posições técnicas (corte de 0,5 ponto ou de 0,25 ponto percentual), respeitáveis, e a ata deixou claro que os argumentos de lado a lado eram pertinentes e defensáveis", afirmou o ministro.

Segundo Haddad, o texto da ata "fala por si". O ministro defendeu que o Banco Central deve mirar o centro da meta oficial de inflação, definida em 3,5% para este ano. A margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos só deve ser usada em situações excepcionais.

"A tensão do mercado se dissipou com a ata, conforme nós prevíamos. Tinha mais rumor do que verdade. Está tudo tranquilo agora. A ata fala por si mesma. É bem técnica e justifica os dois posicionamentos com muita clareza. Todo mundo que leu, entendeu que as questões estão bem colocadas", argumentou o ministro.

DESEMPATE

Na semana passada, o Copom reduziu a Taxa Selic (juros básicos da economia) em apenas 0,25 ponto percentual, de 10,75% para 10,5% ao ano. Pela primeira vez desde o início do ciclo de baixas nos juros, a decisão não foi unânime, com o corte de 0,25 ponto sendo aprovado por 5 votos a 4.

O presidente do BC, Roberto Campos Neto, desempate

a decisão ao votar por um corte de 0,25 ponto. Além de Campos Neto, votaram por essa redução os diretores Carolina de Assis Barros (Relacionamento Institucional), Diogo Abry Guillen (Política Econômica), Otávio Ribeiro Damaso (Regulação) e Renato Dias de Brito Gomes (Organização do Sistema Financeiro), indicados pelo governo anterior.

Votaram por uma redução de 0,50 ponto percentual os diretores Ailton de Aquino Santos (Fiscalização), Gabriel Muricca Galipolo (Política Monetária), Paulo Picchetti (Assuntos Internacionais) e de Gestão de Riscos Corporativos) e Rodrigo Alves Teixeira (Administração), indicados pelo atual governo.

CONSENSOS

Segundo o texto da ata divulgada nesta terça, o principal ponto de divergência entre os diretores do BC foi o impacto, sobre a credibilidade da autoridade monetária, de descumprir os comunicados anteriores, que apontavam corte de 0,5 ponto na reunião deste mês. Os diretores que votaram pelo corte de 0,25 ponto e o presidente Campos Neto entenderam que esse corte era condicionado à manutenção do cenário econômico, que mudou desde a reunião anterior, em março.

Os diretores, no entanto, concordaram em outros pontos, como a necessidade de haver uma política monetária contracionista (que restrinja a atividade econômica) e a preocupação com o crescimento das expectativas de inflação, com o cenário internacional mais adverso, com a persistência da inflação de serviços e com possíveis impactos do aquecimento do mercado de trabalho sobre os preços.

IBGE

CRISTINA INDIO DO BRASIL/ABRASIL

O setor de serviços avançou 0,4% em março, depois de cair 0,9% no mês anterior. Com o resultado, a taxa ficou 12,1% acima do nível registrado no período da pré-pandemia, em fevereiro de 2020. E ficou 1,5% abaixo do ponto mais alto da série histórica, em dezembro de 2022. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação do acumulado para o primeiro trimestre de 2024, com igual período de 2023, o setor apresentou crescimento de 1,2%. Já nos últimos 12 meses, a alta é de 1,4%.

Das cinco atividades investigadas, quatro tiveram expansão. Com crescimento de 4%, o setor de informação e comunicação foi o principal destaque para o mês, eliminando a perda de 2,5% registrada em fevereiro. Desde janeiro de 2017 que a atividade não tinha um avanço tão intenso. Naquele momento, a alta atingiu 8,2%. Outro comportamento positivo, em março de 2024, é que o setor também alcançou o patamar mais alto da série histórica.

De acordo com o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, as altas de um conjunto de serviços investigados dentro de serviços de tecnologia da informação são o motivo da expansão. Entre eles estão desenvolvimento e licenciamento de software, portais, provedor de conteúdo e ferramenta de busca da internet e consultoria em tecnologia da informação (TI).

"São tipos de serviços que têm um mercado muito dinâmico,

que envolve muita inovação, principalmente depois da pandemia, quando acelerou a informatização de muitas empresas e serviços", explica publicação do IBGE, pontuando ainda que o segmento de receita de empresas de TV aberta colaborou com a alta dessa atividade.

A atividade de profissionais, administrativos e complementares também teve desempenho importante e registrou alta de 3,8%. Com isso, se recupera da queda de 2,1% no mês anterior. Segundo Lobo, as influências partiram dos serviços de engenharia; dos de administração de programas de fidelidade e de cartões de desconto; assim como a intermediação de negócios por meio de aplicativos, sendo os dois últimos ramos em franca expansão no pós-pandemia.

"O que se observa nos últimos meses, é que, em geral, os serviços voltados às empresas são mais dinâmicos. Assim, estão ditando o ritmo do setor de serviços, mais do que os serviços voltados às famílias", disse o gerente.

As atividades de transportes (0,3%) e serviços prestados às famílias (0,6%) também tiveram expansão em março. Já a de outros serviços ficou estável.

TURISMO

Depois de recuar por dois meses seguidos, quando acumulou queda de 1,9%, o índice de atividades turísticas subiu 0,2% em março, em relação a fevereiro. Com isso, o segmento chegou a 2,3% acima do patamar de pré-pandemia e 5,3% abaixo do ponto mais alto da série, em fevereiro de 2014.

Na comparação com fevereiro, cinco dos 12 locais pesquisados registraram expansão. A mais

positiva foi na Bahia (9,8%), seguida por Santa Catarina (4,5%) e Paraná (2,6%). Em movimento contrário, São Paulo recuou 1,6%, Distrito Federal (6,2%) e Rio de Janeiro (0,8%) e foram os destaques negativos.

O agregado especial de atividades turísticas no primeiro trimestre de 2024 apontou elevação de 0,4% ante igual período de 2023.

Com o segundo resultado negativo seguido, o volume de serviços de transporte de passageiros recuou 1,8%. Ainda em março, o segmento estava 5,6% abaixo do nível pré-pandemia e 27,7% abaixo do ponto mais alto da série histórica em fevereiro de 2014. No acumulado do primeiro trimestre do ano, perdeu 7%.

O volume do transporte de cargas caiu 0,2% em março de 2024, após recuo de 1,6% em fevereiro. "O volume de serviços do segmento ficou 7,1% abaixo do ponto mais alto de sua série (julho de 2023) e 33,5% acima do patamar pré-pandemia. No acumulado do primeiro trimestre do ano, variação positiva de 0,3%", informa o IBGE.

Conforme a Pesquisa Mensal de Serviços, 13 das 27 Unidades da Federação (UF) apresentaram elevação no volume de serviços em março. O impacto positivo mais importante veio de São Paulo (1,1%), Rio de Janeiro (1,1%), Minas Gerais (1,2%) e Espírito Santo (5,1%). Em movimento contrário, Rio Grande do Sul recuou 3,6%, seguido por Mato Grosso (7,6%), Distrito Federal (4%) e Mato Grosso do Sul (9,7%).

PRIMEIRO TRIMESTRE

Também no acumulado do primeiro trimestre de 2024 em relação ao mesmo período de 2023,

houve taxas positivas em quatro das cinco atividades. Além disso, ocorreu avanço em 54,8% dos 166 tipos de serviços investigados. O setor mais positivo foi informação e comunicação (5,5%). As outras expansões foram em profissionais, administrativos e complementares (2,9%); serviços prestados às famílias (5,5%); e dos outros serviços (1,5%). A única queda no primeiro tri (3,5%) ficou com transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio.

Ainda no período, 19 das 27 UFs registraram expansão na receita real de serviços em março. Os destaques positivos foram Rio de Janeiro (4%) e em Minas Gerais (4,4%), Paraná (4,6%), Santa Catarina (5,5%) e Distrito Federal (9%). Já as influências negativas mais importantes foram São Paulo com queda de 0,3%, Mato Grosso (5,6%), Mato Grosso do Sul (3,8%), Rio Grande do Sul (0,8%) e Goiás (1,9%).

PESQUISA

De acordo com o IBGE, os indicadores produzidos pela Pesquisa Mensal de Serviços permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor no país, "investigando a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação".

"Esta é a décima quinta divulgação da nova série da pesquisa, que passou por atualizações na seleção da amostra de empresas, além de alterações metodológicas, com o objetivo de retratar mudanças econômicas na sociedade", explica o IBGE.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Mdic suspende prazos de processos comerciais contra empresas do RS

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

As empresas com sede no Rio Grande do Sul que enfrentam processos comerciais estão dispensadas, até o fim do mês, de cumprir prazos para enviar documentos, apresentar defesa ou cumprir exigências de adequação. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) suspendeu, até 31 de maio, a prática de atos de

processos de defesa comercial e do interesse público conduzidos pela pasta.

A suspensão dos prazos foi publicada ontem em portaria da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Mdic no *Diário Oficial da União*. Em nota, o Mdic informou que a medida pretende garantir a segurança jurídica e o acesso à Justiça às empresas afetadas pelas enchentes no estado, dando-lhes tempo hábil

para se adequarem às exigências legais.

Segundo a Secex, a suspensão dos prazos traz diversos benefícios às empresas gaúchas. O primeiro é a redução da burocracia, à medida que as companhias terão mais tempo para organizar a documentação e preparar as defesas, diminuindo o risco de erros e atrasos nos processos.

O segundo benefício é a melhoria da segurança jurídica,

porque a suspensão dos cronogramas garante que as empresas não sejam prejudicadas por prazos que se tornaram impraticáveis por causa das inundações. Por fim, informou a Secex, a medida, estimula a retomada econômica, ao facilitar o cumprimento de obrigações legais e diminuir a burocracia no ambiente de negócios.

A portaria entrou em vigor ontem.

TRAGÉDIA NO RS

Para Apas, no curto prazo, não há problema de desabastecimento

TALITA NASCIMENTO/AE

O economista-chefe da Associação Paulista de Supermercados (Apas), Felipe Queiroz, disse que no curto prazo não há problema de desabastecimento em virtude das enchentes no Estado do Rio Grande do Sul. Ele explica que os supermercados, de modo geral, têm uma margem de estoque de arroz e outros produtos com produção no estado atingido.

"O consumo de arroz é ine-

lástico, ou seja, a demanda dele se mantém estática ao longo do tempo, ou que a pessoa come uma porção de arroz, ela tem a tendência a comer aquela mesma porção ao longo do tempo. As redes sociais acabam fomentando uma visão negativa e alarmista sobre a situação, quando na realidade não há desabastecimento do setor e, além disso, as medidas emergenciais adotadas têm o intuito de evitar a falta de produto no mercado domé-

stico, bem como uma corrida aos supermercados de modo que falte produto para todos", afirmou Queiroz.

Ele lembra ainda que a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) fará leilão para compra de 1 milhão de toneladas de arroz para atender emergencialmente o mercado doméstico. "No curto prazo não tem um problema de desabastecimento e no médio e longo prazo o leilão da Conab visa aten-

der o setor. Inegavelmente que muitos produtores foram afetados no Rio Grande do Sul, a logística foi comprometida, mas 70% da safra de arroz deste ano no Rio Grande do Sul já teve a colheita feita antes da tragédia, ou seja, ainda há produtos", disse ainda. Ele acrescenta que o setor supermercadista atua em prol do abastecimento e de contribuir com o Estado atingido.

O economista atendeu o Estadão em meio ao evento Apas Show, que reúne empresários do setor no Estado de São Paulo. No ano passado, o evento somou R\$ 13,9 bilhões em negócios fechados. Nesta edição, a expectativa é de R\$ 15,3 bilhões, uma alta de 9,8%.

Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE

PRESSÃO POLÍTICA

Lula demite Jean Paul Prates da presidência da Petrobras

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, demitiu Jean Paul Prates da presidência da Petrobras. Prates telefonou para diversos aliados informando a sua demissão. A nova presidente da empresa será Magda Chambríard, que no governo de Dilma Rousseff foi diretora-presidente da Agência Nacional de Petróleo (ANP).

Prates vinha enfrentando há meses um embate com os ministros das Minas e Energia, Ale-

xandre Silveira, e da Casa Civil, Rui Costa. Um dos pontos de divergência era quanto à distribuição de lucros da empresa.

Em um texto que Prates distribuiu a pessoas próximas, ele deu detalhes sobre a demissão: "O presidente pediu meu cargo de volta agora há pouco. Deve nomear Magda. amanhã conversaremos melhor. Danilo ficou tratando dos trâmites imediatos.

Minha missão foi precocemente abreviada na presença

regozijada de Alexandre Silveira e Rui Costa. Não creio que haja chance de reconsideração. Não anunciarei aqui a pouco.

Só me resta agradecer a vcs e torcer que consigam ficar ou se reposicionar. Contem comigo no que eu puder fazer". JPP.

No mês passado, Prates chegou a pedir audiência com Lula para definir a situação no cargo, mas o presidente não o recebeu.

A lista de oponentes de Prates incluiu o presidente do TCU (Tribunal de Contas da União),

ministro Bruno Dantas. O agora ex-presidente da Petrobras cobrou explicações de Dantas sobre matéria que revelou que a área técnica do TCU pediu a suspensão de um contrato firmado pela Petrobras com a empresa de fertilizantes Proquigel Química (Grupo Unigel) por indícios de irregularidades graves. A engenheira Magda Chambríard é um nome apoiado por Rui Costa e pelo líder do governo no Senado Federal, Jaques Wagner.

AGRICULTURA

Sem impacto do RS, Conab reduz projeção para safra de grãos

FELIPE PONTES/ABRASIL

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) reduziu novamente a estimativa para a produção brasileira total de grãos na safra de 2023/2024, que deverá ser 7,4% menor do que o colhido no período anterior. O dado consta no 8º Levantamento da Safra de Grãos 2023/2024, divulgado ontem.

A expectativa agora é que o Brasil produza 295,4 milhões de toneladas de grãos em 2023/2024, 24,3 milhões de toneladas a menos em relação às 319,8 milhões de toneladas alcançadas na safra anterior, que foi recorde. A nova projeção é também menor que os 317,5 milhões de toneladas estimados em um primeiro levantamento sobre a atual safra.

A redução é decorrente de ajustes na área semeada de culturas como soja e milho. Neste levantamento mais recente, contudo, ainda não foram contabilizadas as perdas decorrentes da tragédia climática que atinge o Rio Grande do Sul desde o fim de abril, com a ocorrência de enchentes e enxurradas em áreas rurais.

"Não é possível ainda ter precisão nas perdas para o setor no estado. Os níveis de água estão elevados e o acesso às propriedades é difícil, impossibilitando que se faça uma avaliação mais detalhada", disse o presidente da Conab, Edgar Pretto, ao comentar os dados.

A Conab adiantou, contudo, que os próximos levantamentos sobre a atual safra devem revelar os impactos das fortes chuvas e das cheias que atingem o Rio Grande do Sul. A estatal, que é li-

gada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, antecipou que a produção de arroz, por exemplo, teve impacto em ao menos 8% da área plantada no estado.

"Neste primeiro momento, a preocupação é com as vidas e com a garantia do abastecimento, fazer com que as pessoas atingidas pelas chuvas tenham o direito ao básico, como a alimentação", acrescentou Pretto.

A estimativa atual é que a produção de arroz no atual ciclo fique em 10,4 milhões de toneladas, mas "as frequentes e volumosas chuvas registradas no Rio Grande do Sul, principal produtor do grão no país, resultarão em perdas nas lavouras da cultura no estado", constata o levantamento da Conab.

Parte dessas perdas, contudo, poderá ser compensada pelo bom rendimento da colheita em outros estados, devido à estabilidade climática nas demais regiões. Até o dia 5 deste mês, cerca de 80,7% da área semeada em todo país já estava colhida, segundo o levantamento da Conab.

A companhia ainda elevou a estimativa de consumo de arroz no país, para 11 milhões de toneladas na safra 2023/2024, devido à recente implementação de políticas públicas de incentivo ao consumo. As importações de grão foram aumentadas e agora estão projetadas em 2,2 milhões de toneladas, enquanto as exportações tiveram leve redução e podem atingir 1,2 milhão de toneladas.

"No entanto, essas estimativas serão atualizadas à medida que os impactos das fortes chuvas no Rio Grande do Sul forem mensura-

dos, uma vez que os dados ainda são preliminares, dada a dificuldade de acesso às regiões afetadas", ressaltou a Conab.

TRIGO

Outra cultura que ainda deve sofrer o impacto da crise climática é o trigo, que é semeado para o desenvolvimento no inverno. Na maior parte do país - como no Centro-Oeste, Sudeste e em partes do Paraná - o plantio já começou, mas no Rio Grande do Sul o início da semeadura acabou atrasado pelo alto volume de chuvas. Tradicionalmente, o estado possui a maior produção de trigo do país, em regiões como Alto Uruguai e Missões.

FEIJÃO

No caso do feijão, deve haver aumento de 9,5% na produção no ciclo 2023/2024, na comparação com o ciclo anterior. As três safras da leguminosa, que ocorrem em cada ciclo, devem gerar um total de 3,32 milhões de toneladas.

O bom desempenho na produção de feijão ocorre pelo aumento da área plantada em Minas Gerais, por exemplo, e em estados como o Paraná houve uma melhora nas condições climáticas em relação ao início do ciclo atual, beneficiando as lavouras mais tardias e elevando a média produtiva em relação à temporada anterior.

SOJA

A estimativa atualizada é que a produção de soja fique em 147,6 milhões de toneladas em 2023/2024, 4,5% a menos que na safra anterior, quando foi batido o recorde de maior colheita da história. A projeção já sofre leve im-

pacto da catástrofe climática no RS, segundo a Conab.

Apesar de ter havido aumento de 3,8% da área plantada, com um total de 45,7 milhões de hectares cultivados, houve queda na produtividade em quase todo o país, informou a companhia.

Isso é "reflexo das condições climáticas adversas ocorridas durante a implantação e desenvolvimento da cultura, com falta e excesso de precipitações em épocas importantes", destaca o levantamento feito pela estatal.

A estimativa de exportações de soja ficaram em 92,5 milhões de toneladas. Essa projeção, contudo, tende a ser revisada à medida que os impactos das chuvas no Rio Grande do Sul forem dimensionados. Segundo a Conab, a produção brasileira atende ao abastecimento interno, devendo haver impactos maiores no mercado internacional.

MILHO

O novo levantamento da companhia de abastecimento também estima uma queda de 15,4% na produção total de milho para 2023/2024, em comparação com 2022/2023. O resultado decorre de uma primeira colheita mais fraca do grão, influenciada por condições climáticas adversas, segundo a Conab.

Na segunda colheita da safra atual, em estados como Mato Grosso há boas condições climáticas e do solo, o que deve resultar numa produtividade mais alta. Em Mato Grosso do Sul, São Paulo, Minas Gerais e parte do Paraná, a redução das precipitações em abril provocou sintomas de estresse hídrico em diversas áreas.

SEGURADORA

Lucro da Porto cresce 90,2% e atinge R\$ 651 milhões no 1º trimestre

MATHEUS PIOVESANA/AE

A Porto (ex-Porto Seguro) encerrou o primeiro trimestre deste ano com lucro líquido de R\$ 651 milhões, crescimento de 90,2% em relação ao mesmo período de 2023. A companhia afirma que houve crescimento em todas as áreas de atuação, bem como um avanço no resultado financeiro no intervalo de 12 meses.

A receita total da Porto teve alta de 14,2%, para R\$ 8,6 bilhões. Os números foram puxados pela Porto Saúde, a operadora de planos de saúde do Grupo, e pela Porto Serviço, nova empresa dedicada a assistências. A Porto Seguro, que responde pelas carteiras de seguros e tem a maior representatividade nos resultados, cresceu 6,6% em um ano, para R\$ 5,1 bilhões.

O seguro auto, que é o de maior peso para a companhia, teve crescimento de 5,4% nos prêmios em relação ao primeiro trimestre de 2023, para R\$ 3,8 bilhões. A frota segurada pela Porto Seguro teve alta de 5,6% no mesmo período, para 6 milhões de veículos, volume recorde.

No produto, a sinistralidade teve queda de 5,3 pontos percentuais em um ano, para 56,2%. A Porto afirma que o aumento no controle de sinistros e o menor impacto de enchentes no verão neste ano levaram à

melhoria do indicador.

A empresa de maior crescimento de receita foi a Porto Saúde, com avanço de 48,9%, para R\$ 1,5 bilhão. De acordo com a companhia, a alavanca foi o aumento nos prêmios arrecadados com seguro saúde, puxados pelo crescimento de 31,7% na carteira de beneficiários. Com foco em planos para empresas de médio porte, a Porto Saúde chegou a 562 mil beneficiários.

A sinistralidade da operadora caiu 5,6 pontos em um ano, para 71,4%, patamar próximo aos observados antes da pandemia da covid-19, que levou o indicador a apresentar maior volatilidade nos últimos quatro anos.

O Porto Bank atingiu receita de R\$ 1,3 bilhão, alta de 21% em um ano. A Porto afirma que o avanço veio principalmente do produto de consórcio, que teve receitas 38,7% maiores.

No cartão de crédito, o volume de transações feito pelos clientes subiu 17,7% em um ano, para R\$ 13,6 bilhões. O foco do banco digital na venda do produto são clientes que já estão no Grupo e consomem outros produtos, como os seguros.

A inadimplência das operações de crédito teve queda de 1 ponto percentual em um ano, e encerrou o trimestre em 6,5% pelo critério de atrasos acima de 90 dias.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA SAÚDE

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 110/2023

A Pregoeira Débora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 110/2023 no dia 27/05/2024 às 10h00min.

Objeto: Aquisição de Servidores para Solução de Tecnologia da Informação objetivando renovação de ativos de Infraestrutura do Datacenter, incluindo Solução de Hiperconvergência, Switches de integração, Storage e Servidores de armazenamento de dados, com garantia de implementação e funcionamento da solução completa (Solução Hiperconvergente - Tipo 1, Solução Hiperconvergente - Tipo 2, Switch 48 portas 10G, Storage NAS/SAN, Servidor Oracle) Processo nº. 53409.003230/2023-91. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

Geração Biomassa Santa Candida II S.A.

CNPJ/MÉ nº 14.759.176/0001-36 - NIRE 33.3.0035299-6

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

São convidados os Senhores Acionistas da **Geração Biomassa Santa Candida II S.A.** a participarem das Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária que se realizarão em sua sede social, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 4º andar, sala 403, Jacarepaguá, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 22.775-028 (Referência: entrada pela Av. Antonio Gallotti), às 14:00 horas do dia 21 de maio de 2024, para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: **Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) reafirmar o Instrumento de Particular de Transformação do Tipo Sociedade ocorrido em 05 de fevereiro de 2024 por conta do equívoco relacionado a denominação social da Companhia, bem como as Assembleias Gerais Extraordinárias ocorridas em 13 de fevereiro de 2024 e 14 de fevereiro de 2024 acerca das informações constantes nos atos supracitados referentes ao valor do capital social e quantidade de ações, data de assinatura no fecho do documento, denominação social da Companhia e consolidação do artigo 5º do estatuto social; (ii) consolidar o estatuto social da Companhia; **Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) reeleger e eleger os diretores da Companhia; (iii) deliberar sobre a remuneração global anual dos administradores da Companhia; e (iv) Instruções e Informações Gerais. Rio de Janeiro, RJ, 10/05/2024. **Carlos Gustavo Nogari Andrioli - Diretor.** (11, 14 e 15/05/2024)

Signo Properties Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF nº 27.781.293/0001-48 - NIRE 33.2.0738408-5

Extrato da 80ª Octogésima Alteração da Sociedade Empresária

Por este instrumento particular, Zanda S.à r.l., sociedade constituída pelas leis do Grão-Ducado de Luxemburgo, CNPJ/MF nº 30.188.100/0001-54, representada por, Sr. Salvador Liporace, brasileiro, casado, contador, com endereço comercial no Rio de Janeiro/RJ; Highlands S.à r.l., sociedade constituída pelas leis do Grão-Ducado de Luxemburgo, CNPJ/MF nº 30.584.933/0001-34, representada por, Sr. Salvador Liporace, acima qualificado, e Pedro de Godoy Bueno, brasileiro, casado, economista, com endereço comercial em São Paulo/SP, neste ato representado por sua procuradora, Sra. Roberta Tavares Bastos, brasileira, casada, advogada, com endereço comercial no Rio de Janeiro/RJ. Únicos sócios quotistas da sociedade empresária limitada denominada Signo Properties Investimentos Imobiliários Ltda., com sede e foro na Barra da Tijuca, CNPJ/MF nº 27.781.293/0001-48. **Deliberações aprovadas:** Resolvem, em comum acordo, promover a presente alteração e consolidação do Contrato Social: I - Da Redução do Capital da Sociedade. 1.1 Considerando que os sócios quotistas verificaram que o capital social é desproporcional para as atividades atualmente exercidas pela Sociedade, resolvem, reduzir o capital social da Sociedade de R\$ 221.556.885,00 para R\$ 185.556.885,00, sendo dita redução no valor de R\$ 36.000.000,00, devendo o valor da redução ser pago aos sócios, conforme itens 1.2 e 1.3 abaixo: 1.2. Em função da redução acima mencionada foi aprovado o cancelamento de 36.000.000 de quotas representativas do capital social da Sociedade, a ser suportado pelos sócios quotistas, conforme segue: (a) cancelamento de 17.640.000 quotas de titularidade da sócia Zanda S.à r.l., qualificada acima; (b) cancelamento de 9.180.000 quotas de titularidade da sócia Highlands S.à r.l., qualificada acima; e (c) cancelamento de 9.180.000 quotas de titularidade do sócio Pedro de Godoy Bueno, qualificado acima. 1.3 Em decorrência da redução de capital da Sociedade e do cancelamento de quotas referido acima, foi aprovada a restituição de capital aos sócios quotistas, através da entrega aos sócios do valor total de R\$ 36.000.000, da seguinte forma: (a) R\$ 17.640.000,00 serão entregues à sócia Zanda S.à r.l., qualificada acima; (b) R\$ 9.180.000,00 serão entregues à sócia Highlands S.à r.l., qualificada acima; e (c) R\$ 9.180.000,00 serão entregues ao sócio Pedro de Godoy Bueno, qualificado acima. 1.4 Em decorrência das deliberações acima, resolvem os sócios modificar o Caput da Cláusula Quarta do Contrato Social, que passa a vigorar com a seguinte redação: "**Cláusula Quarta - Capital Social.** O capital social da Sociedade é de R\$ 185.556.885,00, em moeda corrente nacional do País, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 185.556.885 quotas, no valor de R\$1,00 cada uma, assim distribuídas entre os sócios: Sôcio: Zanda S.à r.l.; Nº de quotas: 90.922.874; Valor em R\$: 90.922.874,00. Sôcio: Highlands S.à r.l.; Nº de quotas: 47.317.005; Valor em R\$: 47.317.005,00. Sôcio: Pedro de Godoy Bueno; Nº de quotas: 47.317.005; Valor em R\$: 47.317.005,00. Sôcio: Quota em tesouraria; Nº de quotas: 1; Valor em R\$: 1. Total em nº de quotas: 185.556.885; Total do Valor em R\$: 185.556.885,00. II - Da Consolidação do Contrato Social. 2.1 Os demais artigos do Contrato Social da Sociedade permanecem em vigor e inalterados. Em virtude das deliberações tomadas acima, os sócios resolvem consolidar o Contrato Social o qual encontra-se para leitura na sede da Sociedade.

BALANÇO

Nubank tem salto de 167% no lucro líquido no 1º tri, para US\$ 378 milhões

ALTAMIRO SILVA JUNIOR/AE

O Nubank anunciou ontem, lucro líquido de US\$ 378,8 milhões em sua holding no primeiro trimestre deste ano, um salto de 167% em relação ao mesmo período do ano passado. As receitas do banco, que este mês superou a marca de 100 milhões de clientes no mundo, fecharam março em patamar recorde, de US\$ 2,7 bilhões, crescimento de 64%, puxado pelo aumento do crédito, com o avanço de linhas como empréstimo pessoal e cartão de crédito.

O retorno anualizado sobre o patrimônio (ROE, na sigla em inglês) do banco digital saiu de 11% há um ano e fechou o primeiro trimestre em 23%, e chega a 27% se considerar o resultado ajustado, nos dois casos um dos mais altos do sistema bancário brasileiro. O BTG Pactual fe-

chou o primeiro trimestre com 22,8%. No Itaú, o indicador consolidado ficou em 21%. No caso do banco digital, se for considerado apenas a operação do Brasil, a rentabilidade sobre o patrimônio supera 40%.

"Mesmo em um trimestre sazonalmente fraco conseguimos superar as expectativas e ter retorno sobre o capital de mais de 27%", disse o diretor financeiro do Nubank, Guilherme Lago. Os três primeiros meses do ano costumam ser marcados por maior inadimplência e perda de fôlego do consumo, por causa dos maiores gastos das pessoas de final de ano.

No Nubank, a inadimplência de curto prazo, para atrasos entre 15 a 90 dias, subiu de 4,1% do final do quarto trimestre de 2023 para 5% em março. Para atrasos acima de 90 dias subiu de 6,1% para 6,3%.

Lago observa que, além de a sazonalidade explicar a alta dos números, o Nubank aumentou sua carteira de crédito pessoal, uma linha mais arriscada e, portanto, mais rentável. Em um ano, a carteira do segmento saiu de R\$ 2,4 bilhões para R\$ 4,5 bilhões. Com isso, subiu de uma participação de 18% da carteira para 23% ano final do primeiro trimestre, percentual que tende a continuar em expansão, segundo o executivo.

Para os próximos trimestres, Lago não descarta novos aumentos de inadimplência. "Esperamos que a inadimplência fique estável ou até aumente, porque empréstimo pessoal vai continuar crescendo mais rápido que cartão", disse ele. "Não estamos em um negócio de minimizar indicadores de inadimplência, estamos em um negó-

cio de maximizar a receita ajustada pelo risco."

CRÉDITO

A carteira total de crédito do Nubank cresceu 52% em um ano, fechando o primeiro trimestre em US\$ 19,6 bilhões. O cartão de crédito continua ganhando força, observa Lago, citando que o 'roxinho' chegou a 15% de participação do mercado brasileiro, o segundo maior emissor de cartões no Brasil, atrás do Itaú.

Entre outros indicadores, o custo médio mensal de atendimento por cliente ativo ficou praticamente inalterado, em US\$ 0,90. Já a receita média por cliente (Arpac, na sigla em inglês) chegou a US\$ 11,4, aumento de 30% em 12 meses. Em clientes, foram adicionados 5,5 milhões de novos no primeiro trimestre.

SOROCABA

Operação da PF combate corrupção em convênios de saúde

A Polícia Federal (PF), em conjunto com a Controladoria Geral da União (CGU), fez ontem uma operação para combater um esquema de corrupção em convênios públicos na área da saúde em Sorocaba, no interior de São Paulo.

De acordo com a PF, a segunda fase da Operação Sepsis - Óleo na Roda tem por objetivo apurar supostas práticas ilegais envolvendo a contratação de uma organização social sem fins lucrativos pela prefeitura sorocabana, mediante a celebração de um termo de convênio, em março de 2022, para a gestão de uma unidade de pronto atendimento (UPA).

A Polícia Federal informou que, na primeira fase da operação, deflagrada em novembro do ano passado, foram identificadas nove pessoas físicas e jurídicas que podem ter participado do esquema criminoso. Durante a investigação da

primeira fase foram colhidos indícios de desvios de recursos públicos por meio da subcontratação de empresas supostamente fornecedoras de produtos e serviços à organização social.

Também foram constatadas transferências de valores altos das contas da organização social e das empresas subcontratadas para contas correntes de familiares ligados à diretoria da organização.

Os crimes investigados nesta segunda fase da operação são corrupção ativa, corrupção passiva, peculato e lavagem de dinheiro.

Para a operação, a PF está cumprindo três mandados de busca e apreensão. A Justiça Federal também determinou o sequestro e indisponibilidade de quatro imóveis situados em condomínios de alto padrão nos municípios paulistas de Sorocaba e Votorantim.

GESTÃO TARCÍSIO

Salário mínimo paulista de R\$ 1.640 é aprovado pela Alesp

A proposta de reajuste do valor do salário mínimo paulista foi enviada à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) pelo Governo de SP em 30 de maio, com valor 16,1% acima do salário mínimo do Governo Federal, estabelecido em R\$ 1.412 desde o início deste ano. Aprovado pelos parlamentares, o PL segue para sanção do governador Tarcísio de Freitas.

"Nosso agradecimento aos deputados estaduais pelo empenho e agilidade em aprovar o novo salário mínimo paulista. Desde 2023, nossa gestão tem o compromisso de promover mais dignidade para a população, e o aumento na remuneração tem impacto direto nesse propósito. Este foi um passo fundamental para que o salário de R\$ 1.640 se torne realidade", afirmou Tarcísio.

O piso estadual de R\$ 1.640 é 5,8% mais alto que o valor estabelecido desde junho de 2023, de R\$ 1.550. O reajuste

proposto pelo Governo de São Paulo para 2024 também representa um aumento real em relação à inflação oficial acumulada dos últimos 12 meses, segundo o IBGE.

Em 2023, primeiro ano da atual gestão, o Palácio dos Bandeirantes propôs aumentos de 20,7% e 18,7% para as duas faixas existentes dos referenciais salariais, que eram de R\$ 1.280 e R\$ 1.306. A lei aprovada pela Alesp no ano passado também unificou o piso estadual para 70 categorias profissionais específicas que têm direito ao salário mínimo paulista.

Criado em 2007, o piso estadual permite que trabalhadores paulistas recebam remunerações acima do salário mínimo nacional. Os valores propostos pelo Governo do Estado levam em conta as condições de demanda de mão-de-obra e custo de vida em São Paulo, incorporando especificidades do mercado de trabalho local.

ROTA

TJSP manda a júri popular 14 PMs que mataram suspeitos

LEONARDO ZVARICK/AE

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) decidiu levar a júri popular 14 policiais militares das Rondas Ostensivas Tobias Aguiar (Rota), acusados de executarem a tiros dois suspeitos na zona norte da capital em 2015.

A decisão é de 8 de abril de 2024. A data do júri, porém, ainda não foi marcada. O processo está em fase de recursos e segue em sigilo.

Os réus respondem em liberdade à acusação de homicí-

dio doloso (quando há intenção de matar) e fraude processual, já que teriam forjado troca de tiros com os suspeitos mortos, segundo denúncia do Ministério Público Estadual (MP-SP).

As vítimas Hebert Lúcio Rodrigues Pessoa e Weberson dos Santos Oliveira foram mortas com 16 disparos em agosto de 2015. Na época, os policiais alegaram que houve perseguição e troca de tiros com os suspeitos. A investigação, no entanto, mostrou uma série de inconsistências na versão dos PMs.

TRAGÉDIA NO RS

Custo de vida na grande SP deve crescer até 2025

ADRIANA VICTORINO/AE

O custo de vida na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) deverá aumentar de forma contínua até o próximo ano como reflexo do desastre ambiental no Rio Grande do Sul.

A avaliação do assessor econômico da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), Guilherme Dietze, é a de que a cadeia produtiva será afetada pela escassez na região e o desequilíbrio entre oferta e demanda terá efeito direto sobre os preços.

"O ano que vem vai ser o grande problema. Como é que a gente vai ter essa safra impor-

tante de arroz, soja, milho, trigo?", afirmou o assessor, lembrando que a região também é importante em carne e laticínios. Dietze explicou que suas análises estão considerando apenas hipóteses neste momento, mas que, caso o pior cenário se concretize, o impacto será grave.

O resultado da tragédia no indicador Custo de Vida por Classe Social (CVCS) da região paulista dependerá de como será feita a reconstrução e retomada na região afetada pelas enchentes. As enchentes atingiram quase 95% da atividade econômica do Estado, segundo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERSGS). Os polos industriais estão entre os locais mais afeta-

dos pelas cheias.

Embora no primeiro trimestre deste ano o indicador da FecomercioSP tenha fechado com uma alta amena no grupo de alimentos (0,1%), o mês de abril, segundo Dietze, já apresentou uma inflação um pouco acima.

"Há uma certa preocupação de que os preços não estão acomodados como a gente gostaria, seguem pressionados, não somente pela questão de oferta, mas, também, pelo custo que está chegando ao empresário, com o aumento do óleo diesel. O que a gente vem percebendo é que essa pressão em alimentos e transportes deve continuar nos meses seguintes", afirmou. A expectativa é a de que a partir de junho, o grupo de alimentos so-

fra um aumento ainda mais forte principalmente em frutas e lácteos.

EFEITO CASCATA

O processo inflacionário que afeta alimentos e transportes pode também atingir a cadeia de logística como um todo na Região Metropolitana onde estão localizados os centros de distribuição relevantes.

Para Dietze, ainda é dúvida quais impactos a tragédia terá na indústria do aço. "De que forma isso vai afetar insumos para a indústria? A gente não tem essa dimensão ainda para saber se haverá efeito no custo, uma vez que não é apenas a produção, mas como será feito o escoamento dos insumos", afirmou.

GUARULHOS

BTG anuncia terminal para 'passageiros ricos' em aeroporto

O BTG Pactual anunciou ontem, que terá um terminal exclusivo de passageiros no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, que deve ser inaugurado no segundo semestre, com 5 mil metros quadrados. O terminal terá o modelo 'pay per use' - pague pelo uso, inicialmente com tarifa de US\$ 590 (R\$ 3.026,00).

O Terminal BTG Pactual, como foi batizado, vai oferecer serviços exclusivos a passageiros.

A construção e operacionalização serão de responsabilidade da AESA (Aero Empreendimentos SA), também de propriedade do BTG, via Fundo de Participação em Investimento (FIP). A estimativa é que até 36 mil passageiros utilizem o terminal anualmente.

O novo terminal vai ser localizado após o Terminal 3, com uma entrada própria. "Os passageiros que contratarem esse serviço terão atendimento dedica-

do de um concierge durante toda a sua jornada", informa a nota do banco à imprensa.

Serviços como check-in, despacho de bagagem, raio-X, alfândega e imigração podem ser feitos neste terminal, além de contar com transporte de carro até a aeronave comercial.

O terminal também vai oferecer facilidades como salas de reunião e, futuramente, suítes para passageiros em conexão, que desejam descansar

antes do próximo voo. O espaço terá ainda oferta de alta gastronomia, segundo o comunicado.

Para fazer uso do espaço e dos serviços, os passageiros precisam reservar com pelo menos 72 horas de antecedência. A tarifa de lançamento será de até US\$ 590 e clientes que utilizem o cartão BTG Pactual no pagamento terão desconto de até 20% na tarifa e prioridade no agendamento.

MAIS FACILIDADE

Aeroporto de Congonhas inicia obras de bolsão voltado a carros de aplicativo

LEONARDO ZVARICK/AE

A concessionária Aena, que administra o Aeroporto de Congonhas, na zona sul de São Paulo, iniciou na semana passada as obras para criação de um bolsão para motoristas de aplicativo aguardarem corridas. O local terá capacidade para 145 veículos e deve ser inaugurado em julho.

Caberá às empresas de aplicativos, como Uber e 99, a criação de filas virtuais para organizar o fluxo de chamadas no aeroporto. A nova área de espera, com 4 mil metros quadrados, vai ficar perto da entrada do terminal, ao lado do atual bolsão

de táxis credenciados e do estacionamento de uma locadora de veículos.

Com isso, segundo a concessionária, motoristas não precisarão mais circular enquanto aguardam chamadas, reduzindo o impacto no trânsito local - os frequentes congestionamentos em Congonhas e seu entorno estão entre as principais reclamações de usuários.

No local de espera para embarque nos carros de aplicativo, no piso inferior do aeroporto, o problema é agravado por falta de organização. Como não há sinalização específica e o número de vagas é insuficiente para a demanda, muitos moto-

ristas param em fila dupla enquanto procuram os passageiros, gerando engarrafamentos até em horários de menor movimentação.

Segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), mais de 34 mil multas de trânsito foram aplicadas em Congonhas no ano passado.

Desenvolvido em conjunto com a Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito, o projeto da Aena prevê reformas para ampliar o número de vagas e instalar sinalização no local.

O objetivo, segundo a empresa, é facilitar o encontro entre motoristas e passageiros e reduzir o tempo de espera. Para isso,

a área será dividida em setores identificados por números e cores. Também serão contratados 23 funcionários para orientação no local.

Para o ano que vem, a concessionária prevê a criação de uma praça com 70 vagas específicas para o embarque de passageiros em carros de aplicativos. O local vai ficar na cobertura do atual edifício garagem e terá acesso facilitado pelo desembarque de voos.

As obras devem ser iniciadas no segundo semestre de 2024, e incluirão a construção de dois viadutos de acesso para desviar esses veículos do tráfego comum do aeroporto.

ATAQUES

Vereadora do PT em Ribeirão Preto recebe ameaças de morte por e-mail

ZECA FERREIRA/AE

A vereadora de Ribeirão Preto Duda Hidalgo (PT) recebeu ameaças de morte em seu e-mail funcional na segunda-feira passada. O autor da mensagem também prometeu promover um massacre na Câmara Municipal e incendiar o edifício caso a petista permaneça no cargo. A parlamentar afirmou, em nota, que vai tomar todas as medidas judiciais cabíveis para que os responsáveis sejam investigados e punidos.

O e-mail, ao qual a reportagem teve acesso, traz ofensas racistas, machistas e homofóbicas contra Duda, além de ataques ao presidente Luiz Inácio Lula

da Silva (PT) (foto) e aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e Flávio Dino. Segundo o gabinete da petista, não é a primeira vez que a vereadora recebe mensagens do gênero em seu e-mail.

"Irei enfrentar esta nova ameaça da mesma maneira que enfrentei todas as outras - de cabeça erguida e sem me intimidar", disse Duda, que solicitou à Presidência da Câmara de Ribeirão Preto aumento na segurança. "Confio na Câmara e em meus pares e tenho certeza que intimidações e ameaças não irão funcionar e não devem fazer parte da boa política".

Como mostrou o Estadão, a vereadora de Campinas Paolla

Miguel (PT) registrou um boletim de ocorrência após receber ameaças de morte na semana passada. O ataque foi enviado à Câmara dos Vereadores e a gabinetes de diversos parlamentares pelo autor.

Os recentes ataques direcionados às vereadoras paulista lembram o caso ocorrido com as deputadas estaduais de Minas Gerais Lohanna França (PV), Bella Gonçalves (PSOL) e Beatriz Cerqueira (PT) no ano passado. Elas foram alvo de ameaças de morte e estupro, que foram enviadas por e-mail. No último dia 7, o principal suspeito desses ataques contra as parlamentares mineiras foi preso em Olinda, Pernambuco.

JOSE CRUZ/ABRASIL



Diário do
Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tel.:

(11) 2655-1899

CÂMARA

Conselho analisa ações que podem cassar Brazão e mais 3

JULIA CAMIM/AE

O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados vai analisar hoje o processo que pede a cassação do deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes em 2018. Na última quinta-feira, ele foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) pelos crimes de homicídio e organização criminosa. Brazão nega as acusações.

O parlamentar está preso preventivamente desde 24 de março, quando foi deflagrada uma operação conjunta da Polícia Federal (PF), da Procuradoria Geral da República (PGR) e do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) para prender os suspeitos de envolvimento no crime. Na época dos homicídios, Brazão era vereador na capital fluminense.

Protocolada pelo PSOL, a representação em desfavor do parlamentar é relatada pela deputada Jack Rocha (PT-ES), que deve apresentar o parecer sobre o caso durante a reunião. A petista foi escolhida após quatro

sorteados desistirem de compor a lista triplíce que define o relator da ação. A defesa do deputado questionou a parcialidade de Jack, mas o presidente do Conselho de Ética, deputado Leur Lomanto Júnior (União-BA), negou o pedido de novo sorteio para definição da relatoria.

Além do parlamentar, em março, ainda foram presos o irmão dele Domingos Brazão, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), e o ex-chefe de Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa, que também negam as acusações. Já no último dia 9, Robson Calixto da Fonseca, ex-assessor do TCE-RJ, e o policial militar Ronald Paulo Alves Pereira, apontado como ex-chefe da milícia da Muzema, zona oeste do Rio, também foram presos sob suspeita de participação nos homicídios.

De acordo com relatório da PF, divulgado no dia da prisão dos irmãos Brazão, o homicídio de Marielle foi motivado por interesses relacionados à grilagem de terras e à atuação de milícias em Jacarepaguá, reduto eleitoral da família Brazão. Segundo o ex-policial militar Ronnie Lessa, autor das execuções e delator, Marielle estava "atrapalhando os interesses dos irmãos" ao ten-

tar impedir novos loteamentos situados na região.

OUTROS PROCESSOS

O Conselho também vai analisar as representações contra os deputados Glauber Braga (PSOL-RJ), Delegado da Cunha (PP-SP) e André Janones (Avante-MG), acusados de quebra de decoro parlamentar.

No caso da ação em desfavor de Braga, será realizado um novo sorteio para compor a lista triplíce que selecionará o relator da representação, visto que Sidney Leite (PSD-AM), sorteado anteriormente assim como os parlamentares Rosângela Reis (PL-MG) e Cabo Gilberto Silva (PL-PB), pediu para ser substituído.

O processo instalado contra o deputado do PSOL atende ao pedido de cassação protocolado pelo Partido Novo. A legenda alega que Braga infringiu o decoro parlamentar em 16 de abril, quando expulsou da Câmara um membro do Movimento Brasil Livre (MBL) aos chutes. O parlamentar disse que não se orgulha da agressão, mas também não se arrepende.

Já a representação contra o deputado do PP decorre de uma denúncia de agressão registrada por uma ex-namorada dele. Relatada pelo também congressis-

ta Albuquerque (Republicanos-RR), a ação foi protocolada pelo PSOL e argumenta que as acusações contra Delegado da Cunha são "gravíssimas".

Segundo a vítima, a nutricionista Betina Raísa Grusiecki Marques, o deputado a xingou, ameaçou matá-la e bateu a cabeça dela na parede duas vezes. Além disso, a mulher registrou no boletim de ocorrência que foi enforcada e chegou a desmaiar devido aos ataques violentos. O parlamentar negou as acusações.

Por fim, ainda deve ser apresentado o parecer do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) sobre o caso que trata de suposta prática de "rachadinha" no gabinete de André Janones. O pedido de cassação assinado pelo PL alega que o parlamentar "solicitou parte dos salários dos servidores lotados em seu gabinete parlamentar para seu próprio proveito econômico".

A acusação contra o aliado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) surgiu após a revelação de um áudio gravado por um ex-assessor do deputado que mostra Janones exigindo que funcionários do gabinete arquem com as despesas pessoais dele. O congressista disse que as falas foram retiradas de contexto e negou a prática ilícita.

ELEIÇÕES 2018

STJ anula condenação de Haddad e PT por violar direitos autorais

PEPITA ORTEGA/AE

Por unanimidade, a Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça derrubou ontem, condenação por danos morais que havia sido imposta ao PT e ao ministro da Fazenda Fernando Haddad por suposta violação de direitos autorais da cantora Paula Toller, do Kid Abelha, durante a campanha à Presidência em 2018.

O colegiado entendeu que nem o partido nem o ex-prefeito de São Paulo tinham conhecimento ou participaram da produção de vídeos que usaram indevidamente a imagem e a obra da cantora na campanha - com a adaptação da música 'Pintura Íntima' como uma espécie de jingle eleitoral.

O entendimento dos ministros é que é 'inadmissível' a responsabilização de Haddad e do PT por danos morais e materiais. A decisão foi proferida durante a análise de um recurso do PT e de Haddad contra decisão do TJ do Distrito Federal que manteve a condenação imposta em primeiro grau.

O partido e o ministro argumentaram que o vídeo no centro dos questionamentos foi 'produzido e divulgado por terceiros' e, assim, a Justiça estaria lhe impondo uma 'responsabilização solidária pre-

sumida que não está assentada na legislação'.

O colegiado seguiu o posicionamento do relator Marco Aurélio Bellizze. Ele destacou como a proteção do direito moral de um autor, que quer se manter neutro durante as eleições ou até assumir uma posição antagonista, não justifica a responsabilização integral e irrestrita dos candidatos e partidos por atos de supostos apoiadores - 'que agem de maneira apaixonada na angústia de combater determinada versão política'.

"Não se pode imputar responsabilidade a partido ou candidato por violação a direito autoral perpetrada por seus eleitores e simpatizantes quando é possível a identificação daquele que efetivamente causou o dano", anotou o relator.

Bellizze refletiu sobre o perigo de um entendimento divergente no caso de um apoiador de adversário político se dizer adepto da legenda antagonista e passar a divulgar peças em seu nome, somente para prejudicar a agremiação.

O relator ainda anotou que a discussão sobre os eventuais benefícios da divulgação à campanha de Haddad fica restrita ao campo eleitoral, ponderando que só os verdadeiros divulgadores da peça não autorizada devem responder pelos danos morais e materiais.

Rio

TRE marca julgamento que pode cassar Castro por abuso de poder

RAYANDERSON GUERRA/AE

O desembargador eleitoral Peterson Barroso Simão, do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), marcou para próxima sexta-feira, o caso que pode levar à cassação do mandato do governador Cláudio Castro (PL).

A Procuradoria Regional Eleitoral (PRE) no Rio, órgão do Ministério Público Eleitoral (MPE), pede a cassação dos diplomas de Castro, do vice-governador Thiago Pampolha (MDB), dos deputados estaduais Rodrigo Bacellar (União Brasil), presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) e de outros três deputados, um estadual e dois federais, por abusos de poder político e econômico e por irregularidades em folhas de pagamento de projetos da Fundação Ceperj e da Universidade do Estado do

Rio de Janeiro (Uerj), durante 2022.

O MP Eleitoral apresentou as alegações finais, com o pedido de cassação de Castro, no início deste mês. À época, a defesa de Cláudio Castro negou irregularidades e disse, em nota, que o governador encerrou os projetos da Fundação Ceperj após as denúncias e que seu nome não é citado em nenhum depoimento.

O presidente da Alerj disse à Agência Brasil que "o MP se pautou em matérias jornalísticas e que não foram produzidas provas de que ele cometeu irregularidades".

Barroso Simão pediu, ontem, a inclusão do caso de Castro na pauta de julgamento da próxima sexta. O governador cumpre compromissos de governo em um agenda em Nova York, nos Estados Unidos.

De acordo com o MP Eleito-

ral, ficou comprovado que os 12 réus do caso usaram a estrutura do Estado em benefício eleitoral nas eleições de 2022. Além da cassação do diploma dos políticos candidados na eleição passada, a procuradoria pede que Castro e os demais políticos, com exceção do vice-governador, sejam condenados a pena de inelegibilidade por oito anos. Segundo o parecer final do órgão, Pampolha "aderiu à chapa majoritária em fase avançada dos projetos a serviço das irregularidades eleitorais".

A procuradora regional eleitoral Neide Cardoso de Oliveira e procurador regional eleitoral substituto Flávio Paixão argumentam que há provas robustas, como documentos e depoimentos de testemunhas, para embasar a ação.

"O esquema teve o claro objetivo da utilização da máquina pública estadual, à exclusiva

disposição dos investigados, para permitir o escoamento de recursos públicos, dando-lhes aparência de legalidade, mas que, em verdade, foram indevidamente utilizados para promover as suas candidaturas e cooptar votos para as suas respectivas vitórias, nas urnas, atendendo a interesses pessoais escusos e a perpetuação dos referidos políticos nos cargos eletivos do Estado do Rio de Janeiro, sobrepondo-se ao interesse coletivo", afirmou a Procuradoria nas alegações finais.

"O estratagemma, para além de violar as regras basilares da gestão pública, revelou-se, também, um arranjo estruturado para o cometimento das práticas de abuso de poder político e econômico, com inequívoca interferência sobre o processo eleitoral ocorrido, em 2022, que culminou, inclusive, na eleição dos primeiros investigados."

SALGADO FILHO

Anac suspende venda de passagens para Porto Alegre

ELISA CALMON E LUIZ ARAÚJO/AE

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) determinou ontem, a suspensão imediata da venda de passagens aéreas ao Aeroporto de Porto Alegre (Salgado Filho), que está inoperante após ser atingido pelas chuvas no Rio Grande do Sul.

Em nota divulgada no início da noite, a Anac afirma que a situação do aeroporto só poderá ser analisada após a diminuição do volume de água no terminal e da avaliação dos danos ocorridos. O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), por sua vez, diz que ainda não tem o diagnóstico de prazo para a reabertura do aeroporto.

A Anac diz ainda que acompanha diariamente a situação no RS, "com o objetivo de adotar

soluções articuladas e seguras para o transporte aéreo na região". A proibição, que vigorará até nova avaliação pela agência, abrange todos os canais de comercialização, inclusive sistemas que disponibilizem vendas por terceiros, como agências de viagem e outros intermediários que possam comercializar os bilhetes, segundo a agência.

VOOS EXTRAS

A Latam confirmou que está suspendendo temporariamente a venda de passagens para Porto Alegre. A companhia não informou o prazo para a interrupção, que acontece em "caráter emergencial". Para atender a demanda na região, a aérea opera de 10 a 31 de maio de 2024 um total de 126 voos extras entre São Paulo (SP) e os aeroportos de Jaguaruna (SC), Florianópolis (SC) e Ca-

xias do Sul (RS).

"A medida foi tomada para manter Porto Alegre e a sua região metropolitana conectada com o restante do Brasil e atendida em suas necessidades de transporte de pessoas e cargas por meio de aeroportos próximos", segundo a Latam. Azul e Gol também anunciaram reforços na malha aérea para atender a região.

ALTERAÇÃO

A Anac reforçou que alterações de voos com destino final ao Rio Grande do Sul não terão custo adicional para passageiros. Não haverá custo para remarcação de viagens com prazo de até um ano da data original. O reembolso ou crédito por cancelamento de voos com destino final alterado será total, sem cobrança de taxas.

A Agência Nacional de Avia-

8 DE JANEIRO

Moraes solta coronel golpista da PM do DF

RAYSSA MOTTA/AE

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou soltar o coronel Jorge Eduardo Naime Barreto, ex-comandante do Departamento de Operações da Polícia Militar do Distrito Federal. Ele foi preso preventivamente em fevereiro de 2023, na 5ª fase da Operação Lesa Pátria, por suspeita de omissão no 8 de Janeiro.

O coronel terá que cumprir uma série de exigências em troca da liberdade provisória, como usar tornozeleira eletrônica, se apresentar semanalmente no fórum, ficar em casa à noite, não manter contato com outros investigados e ficar fora das redes sociais.

A decisão atendeu a um pe-

dido da defesa.

O coronel e outros seis oficiais da cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal responderam a um processo criminal no STF por omissão e violação dos deveres no dia da invasão na Praça dos Três Poderes. Os outros já haviam sido beneficiados com a liberdade provisória.

A Procuradoria-Geral da República argumentou na denúncia - a primeira que atingiu autoridades públicas na esteira do 8 de Janeiro - que a corporação foi "contaminada ideologicamente" e que o comando da PM conversou sobre "possíveis meios ilegais", inclusive um golpe militar, para depor o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e manter o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no poder mesmo após a derrota nas eleições.

TRAGÉDIA CLIMÁTICA

Governo Lula lança portal sobre ações no RS

VINÍCIUS NOVAIS/AE

O governo federal lançou ontem, o portal Unidos Pelo RS para concentrar informações, serviços e notícias sobre o apoio ao Rio Grande do Sul, impactado por fortes chuvas nas últimas semanas. A página reúne números sobre a ajuda do governo federal ao Estado gaúcho, discriminados por órgão e finalidade.

É possível consultar o investimento total da gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o local, o número de hospitais de campanha, a quantidade de doações transportadas e os equipamentos e profissionais mobilizados para conter a tragédia. A ferramenta também tem orientações sobre como ajudar os atingidos com conteúdos sobre o que e como doar.

"A situação de calamidade no Rio Grande do Sul exige, além do trabalho conjunto de

todo o governo, o reconhecimento à solidariedade da população brasileira", disse Márcio Macêdo, ministro da Secretaria-Geral da Presidência. O site está hospedado na plataforma Brasil Participativo, coordenada pela pasta.

Na página, é possível acompanhar os números de mortes, pessoas e animais salvos, desalojados e pessoas em abrigos, além dos municípios afetados. Também reúne boletins informativos sobre a força-tarefa para a recuperação do Estado e de atendimento às prefeituras.

O governo informou que um dos focos é evitar a propagação de desinformação. "Com o lançamento do portal, o combate às fake news torna-se ainda mais efetivo, uma vez que a sociedade e a imprensa em geral contam agora com mais um canal oficial de informações atualizadas e precisas", diz o governo, em nota.

**DINHEIRO ACABOU**

Sem 'grana' da Ceda, Castro ataca governo Lula sobre dívida do RJ

MATHEUS DE SOUZA,
ALTAMIRO SILVA JUNIOR
E ALINE BRONZATI/AE

O governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro (PL), voltou a criticar, ontem, a condução do governo no que diz respeito à dívida do Estado. Tema que também tem sido pauta do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), Castro mirou suas críticas principalmente no indexador da dívida, que, segundo ele, impede que o estado avance. Em sua fala, o governador disse que a União trata melhor "fundos abutres" do que as entidades federativas.

"Precisamos olhar o porquê dos estados que compõem 80% da arrecadação federal e

70% do PIB brasileiro estão afundados com 93% das dívidas dos estados com a União com indexadores que nem fundos abutres têm", disse o governador. "Infelizmente não dá para fazer o verdadeiro investimento em um País não estou falando de governo A ou governo C, onde o ente União massacra (os estados)", afirmou Castro, reclamando que o País trata melhor entes internacionais "do que aqueles que produzem".

O governador, que discursou em evento do Grupo de Líderes Empresariais (Lide), em Nova York, durante a Brazil Week, também defendeu um novo marco regulatório das concessões para atrair investimento internacional.

PROFESSORES

RJ abre inscrições para migração de jornada de trabalho

A Secretaria de Estado de Educação abriu, ontem, inscrição para migração voluntária da jornada de trabalho do Professor Docente I, de 18h para 30 horas, em caráter definitivo. A mudança foi autorizada pelo governador Cláudio Castro, por meio de decreto publicado em Diário Oficial, em abril. O período de inscrições vai até o dia 28 de maio.

"Esse é um passo muito importante para atender a uma demanda antiga da rede estadual e foi possível com muito diálogo. Com responsabilidade e atenção às contas públicas conseguimos avançar na migração da carga horária. É mais uma vitória para o magistério e para nossa gestão", destacou o governador Cláudio Castro.

O servidor que escolher fazer a migração terá assegurado todos os benefícios relativos à jornada de 30 horas semanais em sua carreira, como a aposentadoria e vencimentos proporcionais à nova jornada. A mudança não será obrigatória, e o cargo de Professor Docente I não será extinto.

A transição ocorrerá por etapas, conforme cronograma e regras publicadas via resolução em Diário Oficial. Entre elas, estão a análise de pontuação do servidor, o exercício de GLP (Gratificação por Lotação Prioritária) e o tempo de ingresso nos quadros da Seeduc, além da carência de professo-

res por disciplina.

"Foram muitas reuniões, tanto com a categoria, que foi ouvida e acolhida, quanto com nossos técnicos, até finalmente conseguirmos essa importante conquista para nossos professores. Isso demonstra o compromisso que o governo tem com os docentes. Seguiremos trabalhando para valorizar ainda mais a carreira do magistério", afirmou a secretária de Estado de Educação, Roberta Barreto.

O regime de 30 horas semanais deverá ser cumprido na forma de 20 horas de efetiva regência, acrescida de 10 horas de planejamento e estudo, seguindo assim a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Também não haverá prejuízo na progressão para os que optarem pela troca do regime, sendo assegurada a manutenção do nível e referência que se encontravam antes da migração, conforme Plano de Carreira do Magistério, bem como será mantida a classificação do docente na unidade escolar para efeito de alocação nas turmas e turnos.

Os docentes interessados em migrar a jornada de trabalho de 18h para 30 horas semanais devem acessar o site aplicacoes.educacao.rj.gov.br/migracao e seguir o passo a passo. A plataforma, que entrou no ar nesta manhã, estará disponível até as 23h59 do dia 28 de maio.

TRANSPORTE

Roubo em subestação afeta funcionamento de Linha 2 do Metrô

RENATA OKUMURA/AE

Um roubo de fios prejudicou a circulação de trens da Linha 2 do Metrô do Rio de Janeiro na manhã de ontem, de acordo com o MetrôRio. Segundo a concessionária, a ocorrência foi registrada durante a madrugada, quando criminosos invadiram a subestação de energia de Colégio, bairro da zona norte do Rio, roubaram o local e fizeram funcionários reféns. Ninguém ficou ferido.

Logo no início da operação, no entanto, a Linha 2 funcionou provisoriamente entre

Central do Brasil e Botafogo. Conforme o MetrôRio, o trajeto na Linha 2 foi restabelecido, por volta das 6h20 da manhã.

"Entre os materiais furtados durante a ação criminosa na subestação Colégio, estão cabos de energia, ferramentas, refletores, TVs, micro-ondas e pertences pessoais dos funcionários", disse a concessionária.

A Polícia Militar do Rio de Janeiro (PMERJ) foi acionada para capturar os criminosos e recuperar os materiais roubados. A ocorrência foi registrada na 27ª DP (Vicente de Carvalho). O caso segue sob investigação.

GENEVA

Americanos e chineses começam a negociar sobre IA

Os principais enviados dos Estados Unidos e da China se reuniram em conversações a portas fechadas em Genebra, ontem, para expor as suas abordagens nacionais relativas às promessas e aos perigos da inteligência artificial. As tratativas, que os líderes Joe Biden e Xi Jinping concordaram em lançar em 2023, visam abrir o diálogo bilateral entre as duas maiores economias do mundo - e cada vez mais, rivais geopolíticos - sobre uma tecnologia em rápida evolução que já tem consequências para o comércio, estilos de vida, cultura, política, segurança e defesa nacional e muito mais.

Especialistas em tecnologia dos EUA dizem que a reunião - liderada pelo lado americano por altos funcionários da Casa Branca e do Departamento de Estado - poderia oferecer um vislumbre do pensamento de Pequim sobre a IA em meio a uma abordagem chinesa geralmente calada à tecnologia.

O cofundador Jason Glassberg da Casaba Security em Redmond, Washington, um especialista em ameaças novas e emergentes representadas pela IA, definiu a reunião como um encontro que provavelmente produzirá poucos resultados concretos, mas fará com que os dois lados conversem. "O que é

mais importante agora é que ambos os lados percebam que cada um tem muito a perder se a IA for transformada em arma ou abusada", disse Glassberg. "Todas as partes envolvidas estão igualmente em risco. Neste momento, uma das maiores áreas de risco são os deepfakes, especialmente para utilização em campanhas de desinformação".

A reunião é a primeira no âmbito de um diálogo intergovernamental sobre IA acordado durante uma reunião multifacetada entre Xi e Biden em São Francisco, há seis meses. O governo dos EUA tem procurado estabelecer algumas barreiras em torno da tecnologia, após mesmo

tempo que promove o seu crescimento, procurando um possível benefício para a produção econômica e o emprego.

Especialistas ocidentais sugeriram que o governo da China, entretanto, manteve em parte um controle sobre as aplicações de IA devido às suas aplicações reais ou potenciais para atividades militares e de vigilância sob o governo do Partido Comunista. As autoridades dos EUA sugeriram que estabeleceriam formas de mitigar possíveis riscos da tecnologia, criando compromissos voluntários com as empresas líderes do setor e exigindo testes de segurança de produtos de IA.

VOTAÇÃO FINAL

Parlamento da Geórgia aprova lei sobre 'influência estrangeira'

O Parlamento da Geórgia aprovou ontem, em votação final, o polêmico projeto de lei sobre "influência estrangeira", acusado de ser uma versão de uma legislação usada pela Rússia para reprimir a oposição e que motivou uma série de protestos no país do Cáucaso. A aprovação aconteceu em uma sessão tensa no Legislativo, marcada por xingamentos e troca de agressões físicas entre os deputados, que terminou com o placar de 84 votos a favor e 30 contra.

A presidente do país, Salome Zourabichvili, prometeu vetar o projeto, mas o partido do primeiro-ministro Irakli Kobakhidze, o Sonho Georgiano, no poder desde 2012, tem votos suficientes para anular o seu veto.

O projeto de lei exigiria que organizações não governamentais e meios de comunicação que recebam mais de 20% de seu financiamento de fontes estrangeiras se registrem como "organizações que carregam os interesses de um poder estrangeiro" e forneçam demonstrativos financeiros anuais sobre suas atividades. O Ministério da Justiça da Geórgia teria amplos poderes para monitorar a conformidade. Violações resultariam em multas equivalentes a mais de \$9.300 dólares. A lei é semelhante a outro projeto que o partido governista abandonou após protestos, em 2023.

Oficiais do governo e parla-

mentares do partido governante disseram que o projeto de lei fortalecerá a soberania do país ao tornar as organizações não governamentais, que ocupam um papel central na vida política polarizada da Geórgia, mais transparentes para o público. Mas a oposição, pró-Occidente, denunciou a lei como um esforço governamental para converter a Geórgia em um país pró-Rússia.

PROTESTOS

Ao longo do último mês, milhares de pessoas protestaram contra o projeto de lei em Tbilisi e outras cidades da Geórgia. À medida que os grupos aumentavam, a polícia usou táticas de choque para dispersá-los, como gás lacrimogêneo, spray de pimenta e repressão a socos contra os manifestantes quando alguns deles cercaram o Parlamento.

Um dos manifestantes espancados em confrontos foi Ted Jonas, um advogado georgiano-americano que vive no país desde o início dos anos 1990. "Eles me arrastaram cerca de 30 metros na calçada, batendo e me chutando no caminho todo", disse Jonas, em uma publicação no Facebook. "Eu fiquei com o nariz sangrando, hematomas dos chutes ou socos na minha cabeça, mandíbula, órbita do olho direito e um pouco no esquerdo."

Os protestos continuaram na

terceira aprovação da leitura da lei, após um final de semana de confrontos de manifestantes contra a polícia. Ontem, milhares foram até o prédio do Parlamento na Avenida Rustaveli, a principal de Tbilisi. Após os parlamentares passarem a lei, alguns manifestantes tentaram invadir o pátio do prédio, mas foram rapidamente afastados por oficiais de polícia mascarados. A polícia disse em um comunicado que 13 manifestantes foram presos ontem.

Os manifestantes rotularam o projeto de lei de "lei russa", argumentando que é semelhante a uma medida semelhante na Rússia. Aprovada em 2012, a lei de "agentes estrangeiros" na Rússia também foi divulgada pelo governo russo como uma medida de transparência, mas rapidamente se desenvolveu em uma ferramenta utilizada para sufocar e estigmatizar grupos anti-Kremlin e organizações midiáticas.

"Temos tantas ONGs pró-Occidentais e eles são contra o Ocidente, são pró-Rússia", disse Luna Iakobadze, de 26 anos, referindo-se ao governo. Outros manifestantes disseram que Moscou era o centro natural de gravidade para o Sonho Georgiano, que governou a Geórgia por quase 12 anos e pretende fortalecer seu controle sobre a política do país nas próximas eleições em outubro.

"Essa é a única maneira deles

permanecerem no poder, estar com a Rússia", disse Iliia Burduli, advogado de 39 anos, em um dos comícios. "Essa é a única maneira de estar no comando para sempre".

REPERCUSSÕES

O governo da Geórgia tem negado acusações de que o projeto de lei seja alinhado com Moscou. Representantes governamentais insistiram que estavam comprometidos em seguir a aspiração da população de se juntar à União Europeia.

Mas em um discurso recente, Bidzina Ivanishvili, oligarca que fez fortuna na Rússia antes de retornar à Geórgia no início dos anos 2000 e fundador do partido Sonho Georgiano, apresentou o Ocidente como inimigo. Em discurso num comício pró-governo no final de abril, o político disse que a Otan e a União Europeia eram controladas por um "partido de guerra global" que vê "a Geórgia e a Ucrânia como bucha de canhão".

"Eles primeiro colocaram a Geórgia em confronto com a Rússia em 2008", disse Ivanishvili, referindo-se a uma guerra entre Moscou e o governo em Tbilisi. "Em 2014 e 2022 colocaram a Ucrânia em uma situação ainda mais difícil". Ele acusou as elites ocidentais de tentarem fomentar uma revolução contra seu partido porque se recusou a se opor à Rússia após a invasão da Ucrânia.

APOIO AO CONFLITO

Blinken visita a Ucrânia para reiterar apoio dos EUA na guerra contra Rússia

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, desembarcou em Kiev ontem, para garantir apoio à

Ucrânia na defesa contra os ataques cada vez mais intensos da Rússia. A visita ocorre menos de um mês depois de

o Congresso americano ter aprovado um pacote de assistência de US\$ 60 bilhões para o país. Blinken deve reiterar

o compromisso do governo do presidente Joe Biden com a defesa e a segurança da Ucrânia.

Notas**PUTIN FARÁ VISITA DE ESTADO À CHINA ESTA SEMANA E SE ENCONTRARÁ COM XI JINPING**

O presidente russo, Vladimir Putin, fará uma visita de Estado de dois dias à China esta semana, informou o Ministério das Relações Exteriores da China ontem. Putin se reunirá com o presidente chinês, Xi Jinping, durante sua visita que começa na quinta-feira, 16, disse o ministério, acrescentando que os dois líderes discutirão "cooperação em vários campos das relações bilaterais (...) bem como questões internacionais e regionais de interesse comum". O Kremlin confirmou a viagem em comunicado e disse que Putin iria a convite de Xi. Afirmou ainda que esta será a primeira viagem de Putin ao exterior desde que ele tomou posse como presidente e iniciou seu quinto mandato.

REINO UNIDO CONVOCA EMBAIXADOR CHINÊS APÓS ALEGAÇÕES DE INTERFERÊNCIA EM SOLO BRITÂNICO

O Ministro das Relações Exteriores do Reino Unido convocou o embaixador chinês Zheng Zeguang, ontem, após acusações de interferência estrangeira em seu território. O representante chinês foi chamado ao Ministério das Relações Exteriores, Commonwealth e Desenvolvimento (FCDO) para discutir o assunto. A intimação ocorre após a revelação, na segunda-feira passada, de que três agentes de inteligência de Hong Kong estão sendo acusados de violar a Lei de Segurança Nacional britânica de 2023. A investigação, conduzida pelo Comando de Contraterrorismo da Polícia Metropolitana, levantou as suspeitas de atividades ilícitas.